



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Prevenção Ao Uso De Narguile Na Adolescência: Relato De Experiência Do Curso De Medicina Da Uri Campus Erechim

Autores: DANIEL MEWS DEIFELD (URI ERECHIM), BÁRBARA CRISTINA GABRIELLE (URI ERECHIM), DIANDRO AMARAL (URI ERECHIM), LAYS MESSIAS DE MORAIS (URI ERECHIM), MARIAH MAESTRI ZEPKA (URI ERECHIM), FERNANDA DAL'MASO CAMERA (URI ERECHIM)

Resumo: A adolescência é um período de mudanças que aumenta a vulnerabilidade dos jovens ao uso de substâncias psicoativas. No Brasil, 40% dos juvenis experimentam drogas antes dos 11 anos, sendo o narguile uma das mais populares. Ele é considerado inofensivo e fumado em contextos sociais, contribuindo para a normalização do uso entre adolescentes, os quais representavam 12,5% dos fumantes em 2015. A atuação de profissionais de saúde na prevenção é crucial, especialmente com iniciativas educativas nas escolas. Assim, acadêmicos de Medicina da URI Erechim (RS) desenvolveram um projeto de prevenção ao uso de narguile para estudantes do Ensino Fundamental II, em parceria com o programa "PREVdrogas", com a colaboração do Dr. João Paulo Becker Lotufo, responsável pelo projeto "Dr. Bartô". Relatar atividades de sensibilização de adolescentes sobre os riscos associados ao consumo de substâncias e elucidar os perigos do narguile. Na disciplina de Promoção e Prevenção à Saúde I, no 3º semestre do Curso de Medicina da URI Erechim, foi elaborado um projeto pelos acadêmicos, a fim de ministrar palestras e oficinas sobre o narguile e seus efeitos na saúde. Foram reunidos 250 estudantes do Ensino Fundamental II (80 do 7º ano e 170 do 8º e 9º anos), sob a orientação da Dra. Profa. Fernanda Dal'Maso Camera. As atividades ocorreram na Universidade e, após as práticas, os estudantes realizaram um trabalho. Os benefícios incluem a prevenção ao uso do narguile e a experiência prática dos acadêmicos em gestão de saúde. A experimentação e a iniciação do tabagismo entre escolares refletem a necessidade de ações socioeducativas. No Brasil, há uma frequência mensal de uso de droga, com predileção entre estudantes da rede privada. As palestras foram realizadas com estudantes do EFII pois, apesar de desconhecerem os riscos, 44,83% dos adolescentes sulistas de 11 anos já utilizaram o narguile. A importância do processo educativo sobre drogas é evidente, visto que 56,6% dos estudantes gostariam de conversar sobre o tema com os pais, seguidos de profissionais e professores (30,4% e 22,7%, respectivamente). Entre os estudantes do EFII, 30,2% não conversaram com os pais sobre drogas, desses, 71,1% desejariam. Observou-se que 20% têm familiares tabagistas e 40% amigos que usam narguile, aumentando o risco de adoção desse comportamento. Após as oficinas, os estudantes registraram seus aprendizados: os 7º anos desenharam corações e pulmões doentes, os 8º anos expressaram frases como "narguile faz mal" e "narguile mata", e os 9º anos usaram palavras como "morte" e "não use narguile". Essa metodologia interativa promoveu aprendizagens que inibem o uso de drogas. As atividades propostas pelos acadêmicos do curso de Medicina sobre prevenção e alertas quanto ao uso de narguile foram eficazes na aquisição de conhecimento pelos estudantes do EFII. Estes compreenderam que o uso do narguile acarreta problemas de saúde, evidenciado pelos desenhos e frases que produziram.